

EAPN Portugal / Rede Europeia Anti Pobreza
Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
2015

Índice

I. Introdução	3
A. Actividades de sistema	3
1. Recolha, actualização e tratamento estatístico de dados.....	3
2. Parcerias/Cooperação institucional.....	5
3. Caracterização de entidades e projectos - Elaboração e divulgação de Fichas de Projecto	6
B. Comunicação externa	8
C. Conversas do Observatório	10
D. Barómetro de Pessoas em Situação Vulnerável (Fase II)	11
E. Elaboração do Referencial Estratégico para Monitorização do Desenvolvimento Social de Lisboa	13
F. Outras actividades realizadas:	17

I. Introdução

Seguindo a linha estratégica de fortalecimento do papel do Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa junto dos diversos actores da cidade, em 2015 deu-se enfoque, uma vez mais à actividade considerada já regular e que diz respeito à alimentação das bases de dados de diversos indicadores, indo ao encontro do propósito de tornar o OLCPL no agregador de referência no que diz respeito à disponibilização de informação de caracterização social.

Dando ênfase a este intuito, procedeu-se igualmente à consolidação do instrumento “Referencial Estratégico de Monitorização do Desenvolvimento Social de Lisboa”, ferramenta que permite um melhor e maior conhecimento da realidade social em Lisboa e que ao ser utilizada pretende servir de potenciador da intervenção.

Ao longo deste ano, também foi dado enfoque ao reforço institucional, tendo o Observatório sido um dos agentes envolvidos na dinamização e constituição de uma rede de organizações de âmbito local cujo intuito é a promoção do desenvolvimento local de base comunitária, denominada Rede DLBC Lisboa.

De seguida, apresenta-se o estado de execução das actividades apresentadas em Plano de Actividades 2015.

A. Actividades de sistema

1. Recolha, actualização e tratamento estatístico de dados

Sendo a recolha, actualização e tratamento de indicadores central para o Observatório, distinguindo-o e tornando-o um instrumento de grande mais valia para todos aqueles que pretendam ter um conhecimento mais pormenorizado e actual sobre as condições de vida dos residentes na cidade de Lisboa, esta é uma das suas actividades primordiais.

Deste modo, e dando continuidade ao trabalho até aqui desenvolvido, ao longo de 2015 foi recolhida informação que permitiu actualizar as seguintes bases de dados:

- Desempregados inscritos nos centros de emprego (fonte: IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional):

Actualização e disponibilização de dados trimestrais de 2015 por género, idade e habilitações literárias dos seguintes indicadores: Desempregados, Desempregados de Longa Duração (DLD), Desempregados à Procura do 1º emprego, Desempregados com Baixa Médica e Desempregados Ocupados em Formação.

- Sobreendividamento (fonte: DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor/Gabinete de Apoio ao Sobreendividado):

Actualização de dados mensais das famílias que recorreram ao Gabinete de Apoio ao Sobreendividado da DECO, recolhendo indicadores de caracterização e de causas de endividamento.

- Despedimentos Colectivos (fonte: DGERT - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho)

Actualização e disponibilização de dados trimestrais do último trimestre de 2014 e do 1º e 2º trimestre de 2015 relativos aos processos de despedimento colectivo iniciados por: Dimensão das empresas, Classificação Económica e Fundamentação, bem como os processos concluídos, sendo possível ter acesso, entre outros, ao número de trabalhadores despedidos e de empresas que encerraram no distrito e concelho de Lisboa.

- Acção Social Escolar – pré-escolar, ensino básico (fonte: CML – Câmara Municipal de Lisboa)

Disponibilização de informação relativa ao ano lectivo 2014/15 e 2015/16 referente à acção social escolar dos alunos do ensino pré-escolar e básico que frequentam as escolas da rede pública do concelho de Lisboa.

- Fundo de emergência social (fonte: CML – Câmara Municipal de Lisboa / Departamento para os Direitos Sociais)

Actualização dos dados do Fundo de Emergência Social 2014. Aguardamos autorização por parte da Câmara Municipal de Lisboa para publicação no site do Observatório.

- Nº de pessoas apoiadas (fonte: AMI - Assistência Médica Internacional)

Actualização dos dados relativos ao ano 2014 dos seguintes indicadores: Nº de pessoas apoiadas pelos Equipamentos Sociais da AMI na Região da Grande Lisboa; Nº de pedidos directos (pessoas que procuraram os Equipamentos da AMI por iniciativa própria) e Nº de pedidos encaminhados por outras instituições.

- Prestações Sociais (fonte: ISS - Instituto da Segurança Social, I.P.)

No âmbito do protocolado com o Instituto da Segurança Social, I.P., foram recebidos dados referentes às diversas prestações sociais, nomeadamente, subsídio de desemprego, rendimento social de inserção, complemento solidário para idosos, abono de família, pensionistas da pensão social.

Após o respectivo tratamento da informação, a mesma será disponibilizada no site do Observatório/Retrato de Lisboa/Lisboa em números.

- População apoiada pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (fonte: SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa)

No âmbito do projecto Indicadores de Alerta/Índice de Precariedade Social, foram disponibilizados dados relativamente à população apoiada pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa relativos ao 1º, 2º e 3º trimestre de 2015.

- Famílias e Pessoas Apoiadas (fonte: BAL - Banco Alimentar de Lisboa)

Actualização dos dados de 2014 referentes ao número de Famílias e Pessoas Apoiadas pelo Banco Alimentar, no concelho de Lisboa.

- Resultados escolares (fonte: DGEst, Direcção Geral dos Estabelecimentos Escolares)

Disponibilização de informação referente à taxa de sucesso por agrupamento escolar e nível de ensino (2006-2013).

- Consumo e dados de cobrança (fonte: Epal)

Actualização dos dados do 4º trim. 2014 e total ano.

Foi igualmente solicitado durante o ano 2015 actualização de informação relativa ao ano 2015 do indicador “Consumo e dados de cobrança de água” cujo envio de dados regular (por trimestre) foi entretanto suspenso pela EPAL, devido a reorganização interna dos serviços e do indicador Despedimentos Colectivos relativo ao trimestre ao 3º e 4º trimestre, cuja fonte é a DGERT.

2. Parcerias/Cooperação institucional

Manter o contacto com um conjunto diversificado de entidades que possuem informação relevante ou actuam na cidade, de modo a ser possível a criação de uma rede de partilha de informação, demonstra-se como essencial para a produção de conhecimento fundamentado e qualificado.

Neste sentido, foram fortalecidas as relações já existentes com as organizações chave da cidade, nomeadamente, Câmara Municipal de Lisboa e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, bem como com as entidades fornecedoras de informação regular, nomeadamente, IEFPP, DECO, DGERT, AMI, Banco Alimentar de Lisboa, DGEst.

No caso do Instituto da Segurança Social, a disponibilização de informação trimestral referente às prestações sociais foi protocolada formalmente.

3. Caracterização de entidades e projectos - Elaboração e divulgação de Fichas de Projecto

Complementar os dados quantitativos, resultado das várias colaborações estabelecidas, com informação qualitativa proveniente dos projectos sociais que se desenvolvem na cidade de Lisboa, é o objectivo da actividade referente à caracterização de entidades e projectos.

Para além de permitir ao Observatório ter outro olhar da realidade local através do conhecimento do que se está a desenvolver in loco nos vários territórios do concelho e compreender as suas especificidades, esta actividade permite também conhecer os diferentes actores sociais envolvidos nas dinâmicas da cidade, criando e potenciando sinergias.

Assim, ao longo do ano 2015 visitámos quatro projectos, três deles no âmbito do Programa Escolhas - “+ Skillz”, “Há Escolhas” e “Bola P’ra Frente” – e outro, “O nosso Km2”, projecto promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian cuja área de actuação é a freguesia Avenidas Novas em Lisboa e cujo objectivo é contribuir para promover uma comunidade inclusiva, dialogante, proactiva e solidária, resolvendo problemas sociais complexos através de um modelo de governação integrada.

Para cada um destes projectos foram disponibilizadas online as respectivas fichas, no separador Retrato de Lisboa/Lisboa em acção/Projectos locais.

Actividades de Sistema

<u>Actividade</u>	<u>Objectivo</u>	<u>Acções realizadas</u>	<u>Resultados</u>
Recolha, actualização e tratamento estatístico de dados	Recolha e tratamento estatístico de informação pertinente para o conhecimento e caracterização social da cidade de Lisboa	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de contactos com fontes fornecedoras de informação. - Recolha e tratamento de informação - Melhoria do <i>layout</i> das bases de dados 	<p>Actualização de base de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desemprego 2015 (fonte: IEFP) - Sobreendividamento 2015 (fonte: DECO) - Acção Social Escolar Pré-escolar e 1º ciclo EB - ano lectivo 2015/16 (fonte: CML) - Número de pedidos de apoio alimentar (fonte: Banco Alimentar de Lisboa); - População apoiada pelos equipamentos sociais da AMI (fonte: AMI) - População apoiada pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (fonte: SCML) - Resultados Escolares (fonte: DGeST) - Despedimentos Colectivos (fonte: DGERT) - Prestações Sociais (fonte: ISS,IP) - Fundo de Emergência Social (fonte: CML)
Parcerias/Cooperação institucional	Colaboração com diversas entidades produtoras de informação de modo a alimentar o Retrato de Lisboa	Manutenção dos contactos com fontes já fornecedoras de informação e estabelecimento de novos contactos	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção da colaboração com diversas entidades produtoras de informação. - Estabelecimento de protocolo com ISS, IP
Elaboração e divulgação de Fichas de Projecto	Reunir informação de carácter qualitativo presente nas diversas iniciativas e projectos que se desenvolvem em Lisboa no	<p>Pesquisa e listagem de projectos existentes</p> <p>Contacto com projectos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Quatro Fichas de projecto: <ul style="list-style-type: none"> “+ Skillz”, “Há Escolhas” e “Bola P’ra Frente” “O nosso Km2”,

B. Comunicação externa

Todas as atividades do Observatório possuem uma componente de divulgação externa, coerente com o compromisso de disponibilizar de forma livre e atual toda a informação disponível. Para tal, em 2015 fez-se uso das várias plataformas de divulgação, nomeadamente, o site do OLCPL, as redes sociais (facebook e twitter) e a flashnews. A flashnew, possui uma periodicidade mensal, tanto o site, como as redes sociais tiveram uma dinamização e atualização permanentes, na maioria dos casos diária, com conteúdos relacionados com a actividade do Observatório e com notícias e documentos de interesse geral.

Comunicação Externa

<u>Actividade</u>	<u>Objectivo</u>	<u>Ações realizadas</u>	<u>Resultados</u>
Comunicação externa	Promover a divulgação das actividades do Observatório e documentos /actividades relevantes na área da inclusão social, seja a nível local, nacional ou internacional	Alimentação/actualização dos conteúdos do site Elaboração mensal da <i>Flashnews</i> Dinamização do <i>facebook</i>	- Alimentação/actualização dos conteúdos do site - Dinamização regular do FB institucional - Envio mensal da <i>Flashnews</i>

C. Conversas do Observatório

No seguimento da promoção e partilha de conhecimento, o Observatório pretendia em 2015 promover um espaço denominado “Conversas do Observatório”, através da adopção de modelos distintos, realização de entrevistas ou de tertúlias, de modo a estimular o debate e a reflexão sobre temas de relevância e pertinência para a cidade no âmbito do desenvolvimento social.

Contudo, devido a condicionantes de contexto, tanto externo como interno, não foi possível realizar esta actividade este ano. Como tal, está a ser analisada a pertinência de poder vir a integrar-se esta acção no plano para 2016.

D. Barómetro de Pessoas em Situação Vulnerável (Fase II)

O barómetro de pessoas que se encontram em situação vulnerável no concelho de Lisboa, realizado em parceria com o centro de estudos Dinâmia/CET-IUL, estudo inovador, não apenas para a cidade, mas também para a comunidade científica, utiliza a metodologia longitudinal qualitativa de modo a compreender as dinâmicas da pobreza.

Seguir o percurso de vida das mesmas pessoas ao longo dos anos, permitindo o acompanhamento da sua situação ao longo do tempo e captar a forma como avaliam a sua situação, o seu próprio percurso e perspectivas futuras, bem como as políticas, medidas e processos em que estão envolvidos e respectivos resultados, é a grande finalidade desta investigação.

Para tal foi constituído um painel de 80 pessoas em situação de vulnerabilidade social, residentes na cidade de Lisboa, que se pretendem acompanhar ao longo de quatro momentos, tendo o primeiro sido realizado em 2011, dando assim início ao estudo. Em 2014 procedeu-se à segunda fase, dando assim seguimento ao calendário previsto.

No primeiro semestre de 2015 trabalhou-se na preparação do estudo para publicação em livro, onde foram incluídas as respectivas recomendações.

O lançamento do livro, denominado “Evolução na Continuidade”, teve a sua apresentação pública no dia 22 de Junho de 2015 no espaço Atmosfera m e contou com a apresentação dos principais resultados e conclusões pelo Dinâmia/CET (Sónia Costa e Isabel Guerra respectivamente), das recomendações pelo director do Observatório (Sérgio Aires), tendo sido comentado pelo Prof. Carlos F. Rodrigues. Estiveram presentes cerca de 60 pessoas em representação de várias organizações da cidade de Lisboa.

Ainda no âmbito desta actividade, com o propósito de manter a relação e o contacto com os elementos do painel do estudo, procedeu-se ao envio de postais de natal a cada uma das pessoas entrevistadas.

<u>Actividade</u>	<u>Objectivo</u>	<u>Acções realizadas</u>	<u>Resultados</u>
“Barómetro de pessoas que se encontram em situação vulnerável” (2ª fase)	Seguir os percursos de vida das mesmas pessoas de modo a aprofundar o conhecimento do processo de (des)vulnerabilização	<ul style="list-style-type: none">- Preparação do estudo para publicação em livro, onde foram incluídas as respectivas recomendações.- Preparação da sessão pública de lançamento- Preparação do encontro convívio com o painel entrevistados	<ul style="list-style-type: none">- Publicação e lançamento do livro “Evolução na Continuidade”- Sessão pública de lançamento do livro “Evolução na Continuidade”- Artigos na imprensa- Almoço convívio com painel de entrevistados

E. Elaboração do Referencial Estratégico para Monitorização do Desenvolvimento Social de Lisboa

Na sequência do convite dirigido em 2013 pela Rede Social de Lisboa, o OLCPL coordenou o Grupo de Missão responsável pela actividade “Elaboração do referencial estratégico para monitorização do desenvolvimento social de Lisboa de suporte à visão do Plano de Desenvolvimento Social (PDS)”, incluída no Plano de Desenvolvimento Social 2013-2015.

Findo o período de vigência do Plano de Desenvolvimento Social da Cidade de Lisboa 2013-2015, encontra-se também finalizada a missão atribuída ao Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa no que diz respeito ao seu contributo para este plano em concreto.

Assim, em 2015, o OLCPL actualizou a bateria de indicadores com os dados mais recentes disponíveis, efectuando a respectiva análise e interpretação e realização de números índice dos cinco domínios inicialmente definidos (Rendimentos e meios de vida, Mercado de trabalho, Educação, Saúde, Habitação), tendo adicionado no Relatório Anual 2015 uma outra dimensão, Apoio Social de Emergência, ficando assim disponível um conjunto de informação relativa a diferentes áreas com uma série cronológica longa que permite monitorizar a evolução da situação social de Lisboa.

Contudo, o modelo de instrumento criado e designado como “Referencial Estratégico” cujo intuito é servir de monitorização da coesão da cidade de Lisboa, não se encontra de todo concluído. Aliás, um sinal da sua vivacidade está exactamente na sua constante evolução, seja em termos na procura de novos indicadores que respondam mais eficazmente ao propósito estabelecido, quer na sua ampliação para outros âmbitos de análise, afinando o objecto de estudo para dimensões que, até ao momento, não foi possível explorar, como é o caso do género, idade, escolaridade por exemplo, ou ainda para âmbitos geográficos mais micro, como é as freguesias. Partindo desta metodologia já experimentada, será inclusive possível e desejável alargá-la a uma análise comparativa entre territórios, permitindo avaliar o comportamento desse índice no tempo e no espaço.

Esta é uma tarefa a que o Observatório se compromete a dar continuidade concretizando assim a sua missão de conhecimento da realidade socioeconómica da cidade de Lisboa através da adopção de metodologias e construção de instrumentos que permitam apoiar a tomada de decisões estratégicas e a adopção de medidas concretas destinadas à inclusão social.

No entanto, estamos conscientes que o sucesso depende em muito da consciencialização das diversas fontes de informação para a disponibilização de informação, tornando-a acessível a todos os que têm o intuito de conhecer a realidade social da cidade de Lisboa.

Este trabalho de sensibilização efectuado pelo Observatório desde a sua criação, e mais intensificado ao longo dos três anos de vigência do PDS 2013-2015, terá que continuar a ser feito por todos os que desenvolvem trabalho na área social, de modo a tornar o conhecimento o elemento chave para a actuação eficiente e eficaz.

O Referencial estratégico para monitorização da coesão social da cidade de Lisboa, pretende assim ser um instrumento de utilidade prática, seja para o poder local, seja para os diversos actores sociais de desenvolvimento local, de modo a responder a necessidades quer de carácter reparador e autonomizante, quer de nível mais preventivo, constituindo-se como uma referência na cidade.

Exemplo: Ficha por Domínio Rendimentos e Meios de Vida

Rendimentos e Meios de Vida - Nível 1

Subsídios de desemprego - beneficiários

Definição

Beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.

Dados

Série cronológica: 2006 – 2012

Periodicidade: anual

Unidade: número

Fonte: INE – Anuários Estatísticos, Beneficiários dos subsídios de desemprego da Segurança Social por município

Cálculos: OLCPL

Evolução

Entre 2006 e 2012 o número de beneficiários de subsídios de desemprego conheceu um forte aumento: 26% a nível nacional, o que corresponde a um acréscimo de 131.881 pessoas. Apenas num ano, entre 2011 e 2012, este aumento foi de 85.105 pessoas.

De facto, apesar da diminuição do número destes beneficiários registada até 2008, acompanhando a redução do desemprego, a partir de 2009 inicia-se uma trajetória ascendente, apenas interrompida em 2011, para ser retomada no ano seguinte atingindo os valores mais altos destes sete anos, tanto em Lisboa, como na Região e no País.

Em 2009 registou-se o maior aumento em todas as unidades territoriais, cerca de 21%, reflectindo o forte aumento do desemprego registado nesse ano.

Números de referência da série – concelho de Lisboa

Valor mais elevado: 24.771, em 2012

Valor mais baixo: 17.188, em 2008

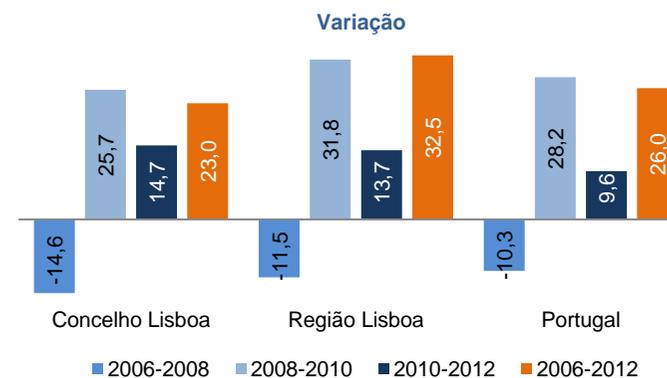
Varição percentual mais alta face ao ano anterior: 20,5%, em 2009

Varição percentual mais baixa face ao ano anterior: - 8,8% em 2006

Varição absoluta mais alta: 3.620, em 2012

Varição absoluta mais baixa: - 1.775 em 2006

Subsídios desemprego - beneficiários (nº)			
Ano	Concelho Lisboa	Região Lisboa	Portugal
2006	20.132	120.960	506.436
2007	18.357	112.729	474.708
2008	17.188	107.017	454.518
2009	20.704	131.595	547.455
2010	21.604	140.995	582.607
2011	21.151	137.145	553.212
2012	24.771	160.312	638.317
2013	25.807	166.203	654.933



Comportamento de Lisboa face à Região e ao Continente

Entre 2006 e 2012 Lisboa regista um aumento do número de beneficiários inferior ao dos restantes territórios, se bem que entre 2010 e 2012 tenha sido a unidade territorial que conheceu maior aumento, perto dos 15%, ou seja, mais cerca de 3.600 pessoas. No último ano, aliás, a percentagem de variação registada em Lisboa (17%), idêntica à da Região, superou em cerca de 2 p.p. a verificada no Continente.

Actividade	Objectivo	Acções realizadas	Resultados
<p>Elaboração do Referencial Estratégico para monitorização do Desenvolvimento Social de Lisboa</p>	<p>Elaborar um documento orientador do planeamento com vista à promoção de Lisboa como cidade da inclusão social, constituindo-se como referência para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - monitorizar e avaliar a evolução das condições sociais e económicas no concelho de Lisboa por referência a esse desafio central; - avaliar a forma como a cidade enfrenta o desafio da inclusão social em consequência de acções de nível local mas também das políticas e medidas de âmbito nacional e europeu, contribuindo para a avaliação e definição de políticas e medidas nos três níveis; - fomentar o reforço, redefinição ou introdução de actividades e prioridades no decurso da vigência do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2013-2015 e na preparação do plano seguinte, e promover a sua articulação com outras intervenções estratégicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Actualização das Fichas por Domínio com: <ul style="list-style-type: none"> a) Actualização dos indicadores já existentes; b) Recolha de novos indicadores; c) Análise da informação estatística. - Inserção dos domínios Apoio Social de Emergência e Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração, conclusão e entrega do Relatório final à Rede Social de Lisboa - Disponibilização em: http://observatorio-lisboa.eapn.pt/lisboa-em-analise/

F. Outras actividades realizadas:

a) Colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Tendo como pano de fundo a melhoria da eficácia e eficiência da resposta que presta às pessoas em situação vulnerável, que a SCML iniciou há cerca de um ano um processo de remodelação do modelo de intervenção das equipas de acção social através da adopção de uma metodologia, denominada colaborativa, que privilegia o envolvimento de todos os que fazem parte do processo, numa lógica de capacitação e desenvolvimento de competências, interdisciplinariedade da equipa e a adopção de um modelo de supervisão do trabalho desenvolvido, que se reflecte posteriormente no modo como a intervenção social é desenvolvida.

Nesta fase inicial, este modelo está a ser aplicado a dez equipas das Unidades de Desenvolvimento de Intervenção e Proximidade (UDIP), denominadas “Equipas de Apoio a Situações Primeira Vez”, existindo por parte da SCML a pretensão de averiguar de que modo a forma de intervenção e respectivos procedimentos associados interferem na efectividade dos resultados delineados.

Para além deste objectivo, e no âmbito do recente surgimento da Unidade de Atendimento à Pessoa Sem-Abrigo (UAPSA), estrutura de parceria gerida pela SCML e que se distingue por adoptar uma metodologia de intervenção dirigida à população em situação de sem-abrigo distinta da até então utilizada, a SCML considerou igualmente premente efectuar uma avaliação do modelo de atendimento

Neste sentido, foi apresentado pela SCML à EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza, através do Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa (OLCPL), no âmbito do protocolo de cooperação estabelecido, uma proposta de colaboração no sentido de elaborar um estudo que siga este propósito.

Assim, no segundo semestre de 2015 a proposta apresentada pelo OLCPL obteve aprovação por parte da direcção da SCML, tendo-se dado início à fase exploratória do mesmo, realizando para tal, reuniões com responsáveis da área da UDIP (Maria Manuel Duarte, UDIP Alta de Lisboa, UDIP Colinas, Sofia Rodrigues) e da UAPSA/NPISA (Núcleo Intervenção e Núcleo Planeamento).

b) Publicação Referencial Estratégico e Índice de Precariedade Social

Preparação dos conteúdos dos respectivos documentos para a elaboração das publicações por parte da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, de modo a proceder à divulgação destes produtos.

c) Representação em reuniões institucionais

- **Rede Social de Lisboa:** reunião de CLAS (14 de Outubro)
- **PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados:** reunião da Assembleia Geral (14 de Outubro)

- **Rede DLBC Lisboa:**
 - Reuniões da Comissão Instaladora/Comissão de Acompanhamento/Comissão Eleitoral
 - Reuniões InterGAL
 - Reuniões Órgãos Sociais
 - Tomada de posse
 - Reunião Federação Minha Terra
 - Colaboração na elaboração e preparação da candidatura à 2ª fase do concurso
 - Colaboração nas reuniões e na elaboração de documentos para a fase de contestação do concurso
 - Colaboração na elaboração e preparação da lista para os órgãos sociais
 - Colaboração nas reuniões e na elaboração de documentos para a fase de contestação do concurso DLBC
 - Presença na Assembleia Geral
 - Organização do workshop com o projecto “Power to the people”, realizado dia 07 de Julho

d) Representação Workshops/Seminários

- **“Medir a cidade” (21 Set.)**
- **“Os números por outras palavras” (22 Set.)**
- **Conferência Internacional Governação Integrada/ GovInt – Fórum para Governação Integrada (16 Out.)**
- **Workshop “Europa 2020: mais participação, melhor governação” (20 Out.)**
- **Conferência EUROsociAL em Brasília (30 Nov-02 Dez):**

No âmbito do programa EUROsociAL de apoio à coesão social na América Latina, o Observatório foi convidado a apresentar a experiência do estudo longitudinal “Barómetro de pessoas em situação vulnerável da cidade de Lisboa”.

- **Iniciativa MorgenStadt City Challenge (16 Dez):**

A convite da Câmara Municipal de Lisboa, o Observatório esteve presente no 2º Workshop da iniciativa MorgenStadt City Challenge incluído no projecto City Lab Lisbon - accelerating the sustainable development of cities, promovido pelo Fraunhofer Institute for Industrial Engineering, mais especificamente na sessão de trabalho Lisbon Social Innovation.

